

TURISMO

PRAIAS

Observação de baleias impulsiona turismo de inverno em São Sebastião

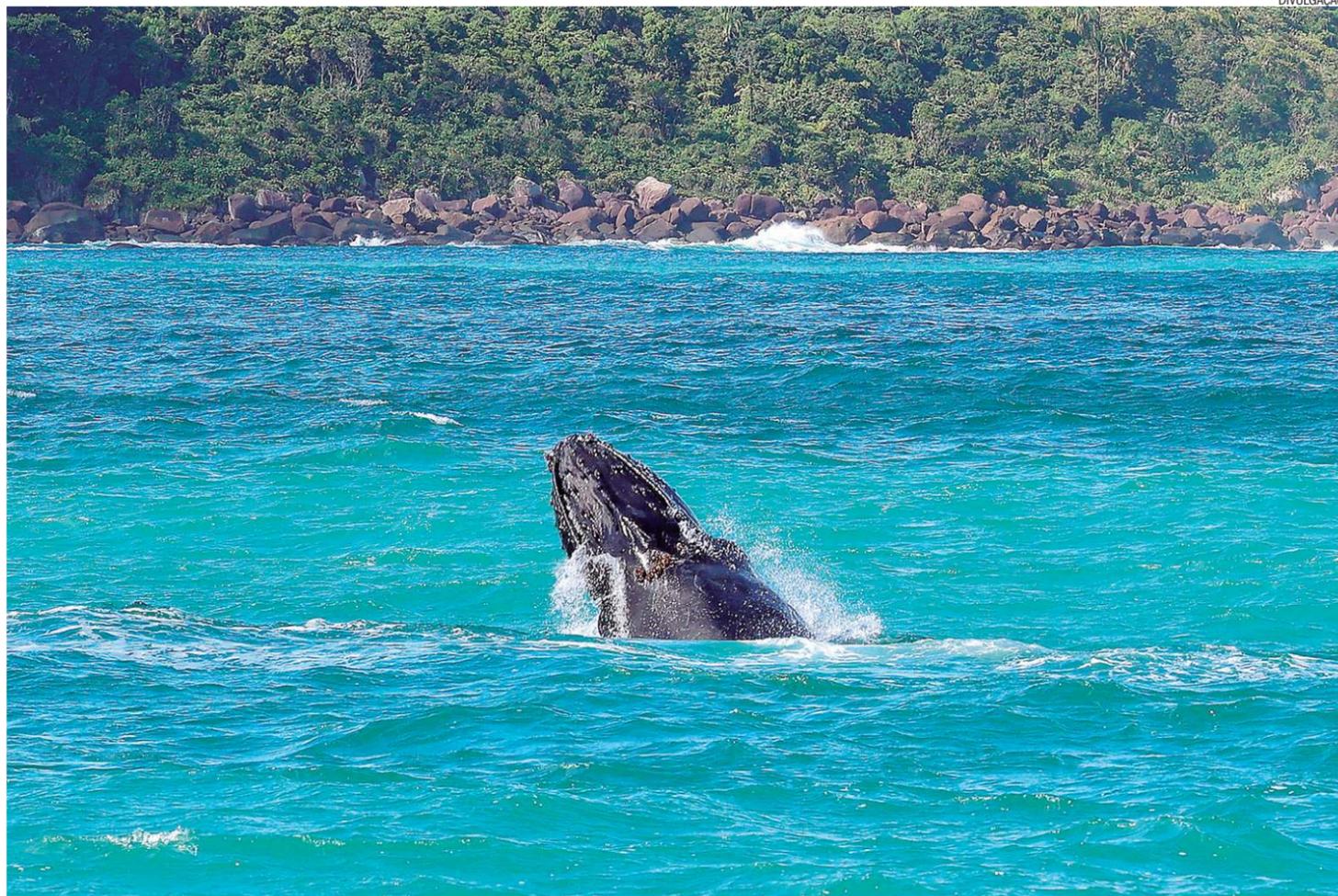
Jubartes atraem cada vez mais turistas para o Litoral Norte e movimentam a economia local durante a baixa temporada

O secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), Roberto de Lucena, participa nesta sexta-feira, 13, de um passeio para observar baleias a partir da estância turística de São Sebastião, uma atividade que tem transformado radicalmente a dinâmica de ocupação do Litoral Norte durante os meses frios do ano, colocando a região no mapa dos destinos mais disputados do Estado nas férias de julho. O passeio também terá a presença do prefeito do município, Reinaldo Alves Moreira Filho, do secretário de Turismo de São Sebastião, Leandro Pereira, autoridades e veículos de imprensa.

O avistamento de baleias rompeu com a máxima de que as praias paulistas são destinos só de verão, rompendo de forma definitiva com a sazonalidade. “O avistamento de baleias já está no calendário do município e tem se tornado, a cada ano, mais importante para acionar toda a cadeia do turismo”, afirma Lucena, da Setur-SP. Estima-se que 120 mil pessoas devam viajar por ano para o Litoral Norte motivados pelo avistamento de baleias, o que significa uma movimentação financeira direta de R\$ 138 milhões por temporada, segundo o Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à Setur-SP.

Observar baleias no litoral de São Paulo está muito mais fácil. A população de Jubarte se recuperou rapidamente após anos de caça indiscriminada. Na última temporada, foram registrados 561 indivíduos de Jubarte na região. Além delas, os turistas observam tartarugas e aves marinhas, além de outras espécies como francas-austrais, baleias-de-bryde e famílias de golfinhos. Elas ainda são o chamariz para eventos culturais e gastronômicos como o Festival do Camarão (03 a 06.07), o Festival Sertanejo (14 e 15.07) e o Arraiá do Tio Maneco (18 a 26.07).

As saídas náuticas para avistar baleias já faturam mais no inverno do que em passeios de verão, de acordo com as dez maiores empresas que operam na região. Cerca de 12 mil turistas



DIVULGAÇÃO



Jubarte dá o seu “show” em área próxima a uma praia de São Sebastião: observação das baleias atrai cada vez mais visitantes ao Litoral Norte, mesmo com baixas temperaturas

do o Canal de São Sebastião e todo o mar aberto de Ilhabela. Com uma frequência menor, o Litoral Sul também recebe a visita de cetáceos, próximo à Laje de Santos, um parque estadual marinho distante 45 Km e muito rico em biodiversidade marinha. Estima-se que 30 mil Jubartes se desloquem pela costa brasileira, de acordo com o Instituto Baleia Jubarte.

TURISMO

Atualmente, o Litoral Norte recebe mais de cinco milhões de turistas por ano, do Brasil e exterior, de acordo com o Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), a maior parte deles concentrados nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Com a nova demanda de turistas no inverno e a proximidade da região metropolitana de São Paulo, maior mercado emissor de turistas do país, a tendência é acrescentar alguns milhares nos próximos anos, de acordo com o CIET.

experimentaram passeios de observação de cetáceos em São Sebastião e Ilhabela em 2024; um crescimento recorde de 63%, segundo o Projeto Baleia à Vista. “São saídas mais longas, para um público que investe e valoriza este tipo de experiência”, afirma Gustavo Benedito, da Capitão Ximango. Para esta temporada, são aguardadas 13 mil turistas.

Além de enormes, as Jubartes têm um comportamento que conquista os observadores: elas saltam, batem a cauda, borrifam o ar

com força, colocam a cabeça para fora da água e ficam espiando as embarcações. Os machos, ainda protagonizam cenas épicas de disputa por fêmeas. “Eles saltam uns sobre os outros, bem diante de nossas embarcações, uma das cenas mais bonitas que já vi”, afirma Julio Cardoso, fundador do Projeto Baleia à Vista.

A atividade turística e os registros fotográficos de caudas feitos pelos observadores ainda ajudam na conservação e monitoramento da espécie. Por serem úni-

cas, as caudas das baleias funcionam como impressão digital e integram um catálogo internacional chamado Happywhale. A plataforma permite acompanhar a travessia das baleias por outros oceanos e até batizar os novos indivíduos. A partir de abril, as baleias migram da Antártida para a costa brasileira para acasalar e ter seus filhotes em águas mais quentes – e São Paulo é um destes destinos.

As Jubartes podem ser encontradas em toda a costa norte do Estado, incluín-